

# A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA EDUCAÇÃO NOS FILMES RON CLARK E O SUBSTITUTO

Isnary Aparecida Araujo da Silva

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo descrever e compreender os modos que são representadas as categorias do professor, do aluno, do diretor, e da família nos filmes Ron Clark e o Substituto, disponíveis no YOUTUBE, através dos comentários deixados por pessoas nas plataformas digitais, tecendo possíveis relações entre a narrativa apresentada no filme e os comentários expressos por pessoas. O referencial teórico adotado ao longo do artigo foi proposto por Serge Moscovici (2007). Este autor tem em seus trabalhos a questão da relação entre grupos muito presente. Este mesmo autor aponta que as relações são mutáveis, e se resignificam ao longo da história, de acordo com os sujeitos envolvidos, logo estudar o material presente na internet e o conteúdo de filmes possibilita uma vasta análise. Os dados apontam para o atrelamento do trabalho docente a uma transformação social, a construção de um vínculo afetivo como um instrumento poderoso, e a visão do professor como sendo a representação de um herói capaz de solucionar as situações do dia a dia.

**Palavras-chave:** Representação social, categorias, Youtube

**Abstract:** This research aims to understand and describe the ways in which the categories of a teacher, a student, a school principal, and a family are represented in the movies "The Ron Clark Story" and the "Detachment", available on YOUTUBE, through comments made by people on digital platforms, weaving possible connections between the narrative presented in the movies and the comments expressed by people. The theoretical framework adopted throughout the article was proposed by Serge Moscovici (2007). This author has in his writings the question of the relationship among very present groups. And the same author points out that the relationships are changeable and are resignified throughout history according to the subjects involved, therefore studying the present material on the internet and the content of the movies enable a wide analysis. The data point to link the teaching process to a social transformation, the construction of an affective bond as a powerful instrument and the view of the teacher being the representation of a hero capable of solving everyday situations.

**Key-words:** Social representation, categories, Youtube.

Ж

## INTRODUÇÃO

O presente artigo preocupou-se em analisar como o trabalho docente e a escola estão representados em filmes. A análise dos dados relacionará dois instrumentos diferentes: A narrativa presente nos filmes e os comentários deixados por pessoas na página do Youtube em que o filme foi disponibilizado. A escolha desta plataforma se deve ao fato de ela disponibilizar uma diversidade de filmes. As obras escolhidas abordam a temática educação. Estas estão acessíveis sem nenhum custo ao usuário. Outro fato que contribuiu para

esta escolha foi a possibilidade oferecida pela plataforma, que permite ao usuário se expressar através de comentários, interagir com outras pessoas, possibilitando assim que pesquisadores possam encontrar elementos, ideias, opiniões sobre o que pode ocorrer na vida em sociedade.

Com o advento da internet a produção humana tem tomado uma proporção nunca vista antes. Por meio dela o conhecimento produzido pelo homem pode ser amplamente divulgado, e acessado em diferentes partes do planeta. Além de ser uma possibilidade na divulgação do conhecimento, a internet possibilita ao homem a interação em tempo real, bem como traz a oportunidade de as pessoas expressarem seus pensamentos e opiniões.

Viana e Neri de Souza (2019, p. 2) mostram isto em seu artigo:

Buscar dados na internet para diversos fins, tem se tornado uma prática muito comum em usuários com acesso à algum tipo de tecnologia, como computadores, smartphones e tablets. Há estudos mostrando que indivíduo busca na internet dados sobre seus estados de saúde, sintomas e possíveis diagnósticos.

Também não podemos deixar de falar que mesmo a internet sendo um campo rico a ser explorado, ainda há muito o que avançar, pois muitas pessoas no mundo ainda não tem acesso à esta. Também se faz necessário refletir sobre o estabelecimento de regras e parâmetros a serem utilizados, pois temos na liberdade de expressão, um ideal a ser percorrido, só que como não estamos somente falando de máquinas, mas sim da interação homem-máquina-homem pode haver situações que demandem uma ponderação, vejamos o caso das “fakenews”, ou notícias falsas, elas calsam um grande fevor na sociedade, uma vez que o compartilhamento das mesmas se da de modo instântaneo, por vezes trazem onus a imagem da pessoa envolvida, já que difamam, relatam mentiras sobre os envolvidos.

Ao encontrar o material disponibilizado na plataforma, as primeiras indagações feitas foram: De que modo a escola está representada nos filmes? Como a figura do professor é representada? Como são vistos os outros membros deste espaço, como o diretor e o aluno? Como se relaciona o expectador do filme com sua opinião sobre a educação? Estas questões propiciaram a seguinte organização do trabalho: A busca por um aprofundamento teórico sobre a Teoria das Representações Sociais de (Moscovici, 2007), organização, apresentação, e análise dos dados e considerações finais.

A figura do professor, seu trabalho, assim como outras ações individuais e coletivas do ser humano podem ser representadas socialmente. O trabalho docente está experienciado por exemplo nas brincadeiras infantis, no faz de conta, na arte, e até mesmo nas redes sociais. Ao brincar, a criança imita gestos vistos socialmente em diferentes contextos e espaços de convívio. Ao realizar este ato, ela se apropria e ressignifica o mesmo. Na dramaturgia também podemos encontrar um espaço de (re)criação do acontecido, do vivido, do real. A arte possibilita fazer uso da contação da história atribuindo significados estabelecidos socialmente. Na ficção podemos encontrar obras que trazem a representação do trabalho docente, do modo com a escola é concebida, inclusive encontramos autores que tecem análises sobre os filmes (Pedrolo, 2017) traz a discussão de como a linguagem cinematográfica representou a figura do professor no filme O substituo

Crusoé (2004) em seu trabalho retrata como a Teoria das Representações Sociais facilita o processo de compreensão do pesquisador sobre a vida em sociedade, sobre os modos que o sujeito se relaciona com a mesma. Isto porque, segundo ela, para Moscovici (2007, p.41):

as relações sociais que estabelecemos no cotidiano são fruto de representações que são facilmente apreendidas. Portanto, a Representação Social, para Moscovici, possui uma dupla dimensão, Sujeito e Sociedade, e situa-se no limiar de uma série de conceitos sociológicos e psicológicos.

Logo, podemos perceber que a escola se torna um objeto de análise pois neste espaço temos as relações entre os diferentes sujeitos e grupos sociais, com diferentes interesses, permitindo assim criar possibilidades de categorias de compreensão, de conhecimento.

## A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO EDUCACIONAL

Serge Moscovici, é um romeno erradicado na França em 1948 psicólogo de formação ele estuda a questão da representação social, já em seus trabalhos de doutorado. Devido as suas experiências de vida com algumas questões de cunho social como o racismo, totalitarismo, e se dedica a questões ligada ao homem em sociedade, Marková (2017) relata em seu trabalho que para Serge Mosscovici:

acreditava que a psicologia social era uma disciplina com potencial de encontrar soluções tanto para essas questões quanto para os problemas políticos, econômicos e industriais do pós-guerra. Ele expressou tais pontos de vista no prefácio da primeira edição de seu livro *La psychanalyse: son image et son public*, em 1961, no qual argumenta que a psicologia social ocupa uma posição única e estratégica entre as ciências sociais e, especificamente, entre a sociologia e a antropologia social (Marková, 2017, p.361).

Para Moscovici, a psicologia social ocupa uma área estratégica nas ciências humanas, mais especificamente no campo das ciências sociais. Ele trouxe a contribuição das ciências sociais de Emilie Durkheim e do filósofo político Georgi Plekhanov. Em seu artigo Santos e Dias (2015) mostram como Durkheim traz o conhecimento sobre o social, delimitando o campo de atuação da sociologia e da psicologia.

A partir deste conceito ele propõe que é de responsabilidade da Sociologia estudar as consciências coletivas, ou fatos sociais, enquanto que a Psicologia deve se preocupar em entender os fenômenos psicológicos, advindo da consciência dos indivíduos (Santos & Dias, 2015, p.178).

Com Durkheim podemos ter a compreensão sobre a Sociologia enquanto um campo do conhecimento humano com metodologia própria. Ele categoriza onde estão as preocupações da Sociologia e da Psicologia. Para Durkheim, a psicologia deveria se preocupar com as questões do indivíduo, enquanto a sociologia deveria se atentar as questões coletivas, sociais, seria a coerção exterior, independente das vontades do indivíduo. Ele inclusive elenca as três características necessárias para que se pudesse observar este fenômeno da representação coletiva diferenciando de fenômenos naturais. Segundo Santos e Dias (2015, p. 178):

A primeira é a coerção social, conhecida como o conjunto de regras, crenças, valores previamente estabelecidos para regular as relações sociais, esta força coercitiva dos fatos se torna evidente pelas sanções legais ou espontâneas a que o indivíduo está sujeito quando tenta rebelar-se contra ela. A segunda característica é a exterioridade, que se refere às vontades coletivas que existem independentes das vontades individuais, por exemplo, quando uma criança nasce já encontra as regras sociais, costumes, leis e

as vontades coletivas instituídas no meio social. A terceira e última característica, denominada de generalidade, engloba a dimensão dos fatos sociais, pela aceitação da maioria, isso significa que é social todo fato que é geral, que se repete em todos os indivíduos, ou pelo menos, na maioria deles; que ocorre em distintas sociedades.

Conforme a expressão do pensamento de Durkheim expressa acima podemos compreender que para ele as relações entre indivíduo e sociedade necessariamente ocorria com uma sobreposição do social sobre o individual, externa à vontade do sujeito, ou seja a representação coletiva é uma expressão do fato somente. Sendo o fato social:

um conjunto de relações coletivas dotado de vida própria, externo aos membros da sociedade e que exerce sobre seus corações e mentes uma autoridade que o leva a agir, pensar e a sentir de determinada maneira. Assim, as representações coletivas são uma das expressões do fato social (Santos & Dias, 2015, p.178).

Com um embasamento teórico maior do que o da sociologia, Moscovici, traz importantes contribuições de diferentes campos das ciências humanas como a antropologia, filosofia. Para ele a representação social ou coletiva, é algo psicossocial que inicia nas ideias da Sociologia e da Antropologia, principalmente nas contribuições de Durkheim e Levy Bruhl, mas que tem sua ressignificação com a psicologia social, possibilitando uma mudança acerca da compreensão dos indivíduos e suas interações sociais (Markova, 2017).

Uma de suas preocupações no campo da psicologia social dizia respeito a se deter em o que é o social e o que individual. Para ele não havia possibilidade de separar estas entidades como se elas não estivessem em relação. Conforme Markova nos diz em sua obra:

Serge Moscovici (1970, 2000) postulou que não se pode conceituar o social e o individual como duas entidades separadas. Em vez disso, o Eu e o(s) Outro(s) (ou o Ego-Alter) são mutuamente interdependentes em e pela interação. O Ego-Alter gera conjuntamente sua realidade social – objetos de conhecimento, crenças ou imagens (Marková, 2017, p. 369).

Esta tríade relação nos permite perceber como ele construiu seu pensamento sobre a teoria da representação social, existe uma interrelação entre os sujeitos e objeto. O enfoque para se compreender a teoria da representação não está na relação sujeito – objeto e sim no que ocorre neste processo de interação isto porque segundo (Marková, 2017, p.370):

[...] temos de nos concentrar na interação entre o Ego e o Alter e em suas relações. A maneira pela qual o ego seleciona aspectos da realidade é parcialmente determinada por sua experiência social, suas intenções, suas expectativas e sua compreensão da situação. Quando aplicamos essa perspectiva teórica para a TRS, as relações vêm em primeiro lugar; elas combinam e usam capacidades intelectuais dos indivíduos de várias maneiras. As pessoas podem expressar suas ideias de diferentes formas, usando palavras específicas, gestos e símbolos.

Este conceito da psicologia social de Sergi Moscovici é muito utilizado no campo educacional, pois torna fecunda a análise dos sujeitos em relação na sociedade. Por meio da teoria das representações sociais podemos tecer análises sobre o papel do docente no contextual atual, perceber como as relações de poder ocorrem no ambiente escolar, estabelecer como é vista a relação entre aluno e professor, e professor e família.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa em questão foi baseada no método qualitativo, buscando compreender como os indivíduos compreendem as relações existentes em um filme e a escola. Para realizar a pesquisa em questão escolheu-se em primeiro lugar visitar a plataforma digital Youtube que disponibiliza diferentes opções de arquivos em vídeo. Nela encontramos diferentes tipos de mídias áudio visuais, sejam elas pessoas anônimas ou não, trazendo uma riqueza de conteúdo para análise. Este material inicial suscitou as questões: Como as pessoas veem o professor? Como as pessoas compreendem a escola? E o aluno? Como o diretor é representado? Como a política pública é representada? Entre os filmes, é possível perceber estas representações? De que modo elas aparecem? Como os comentários se relacionam aos filmes compartilhados?

A seguir houve uma busca prévia por filmes que envolvessem a temática de professores, e da escola em geral. Em seguida, foi realizada a leitura dos comentários dos filmes. Chama a atenção filmes que tinham nos comentários expressões como “Lindo”, “Lição de vida”, “Maravilhoso”, “Precisamos de professores assim no Brasil”.

O passo seguinte após a leitura dos comentários, foi a realização da leitura das sinopses para que assim pudesse delimitar melhor os dois filmes para estes e dos comentários e de seus comentários. Optamos pelos filmes: “O substituto” (2011) publicado na rede Youtube em 2016, e “A história de Ron Clark (2006). A escolha foi intencional, já que as sinopses possuíam um contraste entre si. O primeiro, é uma ficção que aborda uma história trágica trazendo professores e alunos que vivem em uma sociedade imersa em dramas pessoais e sociais. Em que por vezes a educação não consegue resolver, existem conflitos de todas as ordens familiares, dramas pessoais, psicológicos, políticos. Já a segunda obra, trata-se de uma história real, baseada na vida de um professor americano que consegue transformar seus alunos, elevando inclusive os índices de aprendizagens da escola de Nova York onde ele inicia o trabalho, e que teve muito desafios.

Constituiu-se como parte do processo de coleta de dados a transcrição dos filmes, transformando as narrativas em textos a fim de observar as cenas, a fala de cada personagem e a personificação do objeto escola, professor, e aluno. Concomitantemente a este processo, foram coletados da plataforma todos os comentários postados em cada filme, os mesmos foram categorizados por sexo em uma planilha prévia. Em seguida, todos os dados coletados e organizados foram categorizados em um software de análise de dados, o Webqda (Souza, Costa, Moreira, Neri de Souza & Freita, 2017). Com o uso desta ferramenta podemos as categorias de análise foram: Sentimentos e Ensinos, Características do aluno, Trabalho Docente, Políticas Públicas, Família e o Diretor. Dentro destas categorias surgiram outras subcategorias que puderam elencar melhor os dados.

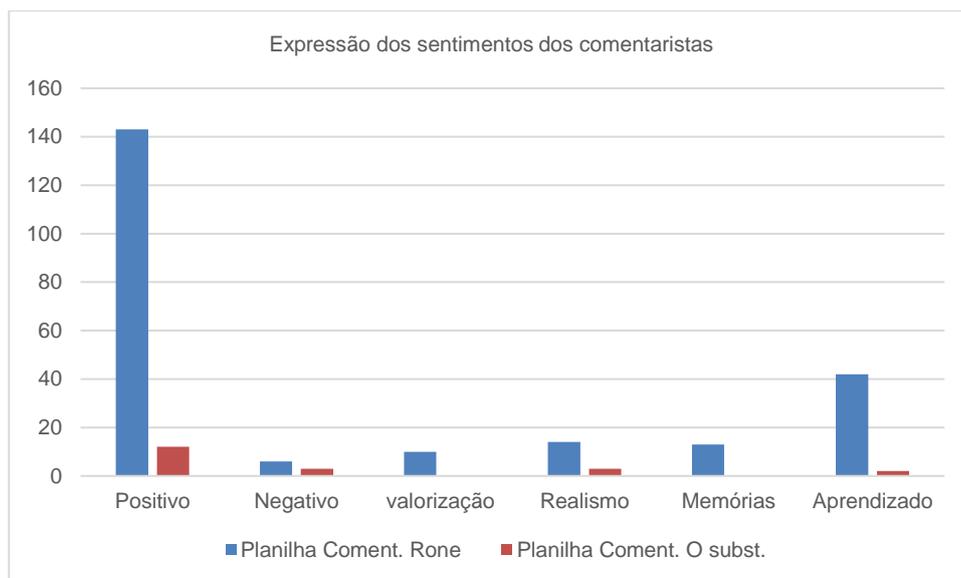
## RESULTADOS

Ao entrar nas páginas para assistir aos filmes e ver os comentários deixados na data da coleta de dados, verificou-se um maior engajamento por parte das pessoas no filme de Ron Clark, O filme teve pouco mais de dois milhões de visualizações, cerca de dezenove mil curtidas, somente 867 reações não gostei, e mais de 1000 comentários. Já o filme O substituto contou com cerca de 63.000 visualizações, mil curtidas, 39 reações não gostei e 68 comentários.

Esta repercussão nos permite pensar no que Dieb, Carvalho e Vasconcelos (2015) pondera sobre a representação social na internet. “Os números são relevantes porque eles sinalizam para o poder que uma rede social tem na disseminação de representações sociais que, nem sempre, são construtivas de uma sociedade mais harmoniosa” (Dieb et al., 2015, p.21).

Por meio dos dados de acesso e interação aos filmes podemos perceber que histórias que apresentam um final feliz prendem a atenção do espectador, pois são capazes de fazer com que ele crie imagens, e transponha seus desejos para a realidade. No comentário a seguir isto fica evidenciado: “filme muito lindo contando uma realidade que também tem aqui no Brasil” (Haines, 2006).

O gráfico 1 compara como as pessoas reagiram emocionalmente nos dois filmes:



**Gráfico 1.** Expressão dos sentimentos dos comentaristas

Por meio dos dados apresentados anteriormente, podemos afirmar que o filme de Ron Clark, no qual a imagem do professor está ligada a uma figura carismática e envolvente, mobiliza muito mais nas pessoas uma manifestação de sentimentos, estes inclusive muito ligados ao julgamento da obra como linda, ou como uma lição para a vida.

Filmes que tem personagens carismáticos que conquistam as pessoas despertam em quem assiste emoções positivas, lembranças de situações vividas.

*Aposentada há 20 anos senti-me envolvida pelo ambiente escolar e recordei os meus tempos de docente... Algumas turmas tipo essa... Meu Deus como são emocionalmente carentes e cheios de problemas a maioria dos nossos alunos... Mas graças a Deus ,como esse professor ,eu também pensava que onde o amor não resolvesse nada mais*

*resolveria. Lutei contra expulsões, fui psicóloga, conselheira ,mas acima de TUDO AMIGA . Amei e fui amada por meus alunos . Aprendi muito mais que ensinei... Amo-os até hoje. Beijo a cada um deles... Que Saudade!!! ( Ref. 14 Ron Clark)*

Obras que valorizam o profissional docente enquanto um agente de transformação social despertam nas pessoas o sentimento de “espelho”. Muitos se veem como este herói que busca diariamente o melhor no aluno, enfrenta as adversidades impostas pelo sistema e por outras pessoas que estão em relação com a escola. Também encontram esperança em acreditar no ideal de educação enquanto processo transformador do homem:

*“Inspira um enxergar o potencial das pessoas. Sempre procuro o melhor em todo mundo, pq o pior é o q todos sempre veem primeiro. Principalmente se para alguém desprovido de privilégios sociais” ( Ref. 4 Ron Clark).*

*“Como é bom saberia que existem pessoas que acreditam na transformação do ser humano por meio da educação” (Ref. 9 Ron Clark).*

*“Hoje estou aposentada, mas respiro educação! Amei o filme, porque vivenciei a mesma experiência da protagonista, muitas vezes! Mas valeu a pena! Educar é muito mais que transmitir conhecimento! É a prática mais importante da vida!” (Ref.31 Ron Clark).*

O trabalho docente é percebido nestes filmes, muito mais por seu viés afetivo do que por seu caráter formativo do profissional. No gráfico 2, Ser professor, apresentado a seguir podemos perceber que os comentários deixados não ressaltam a necessidade da formação para a atuação do bom profissional.

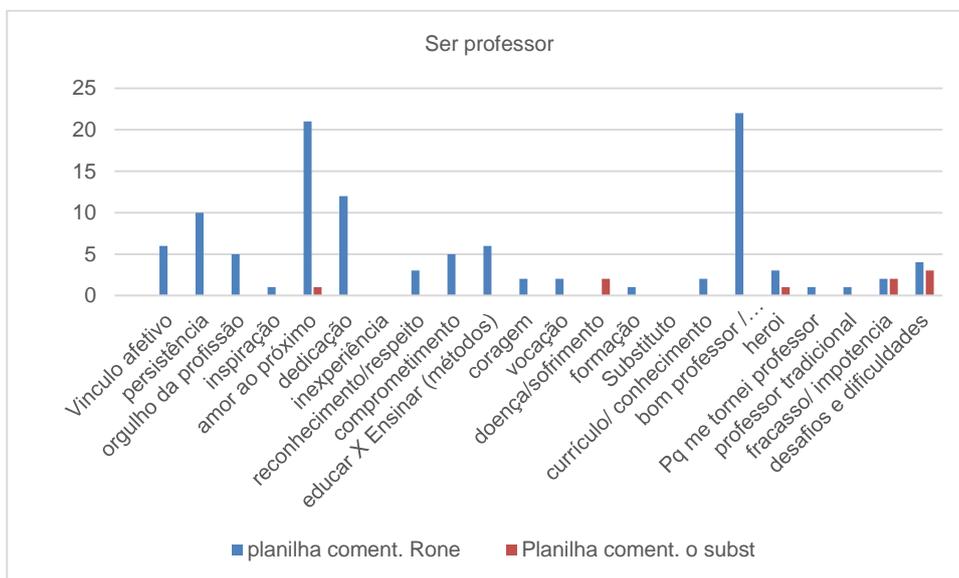
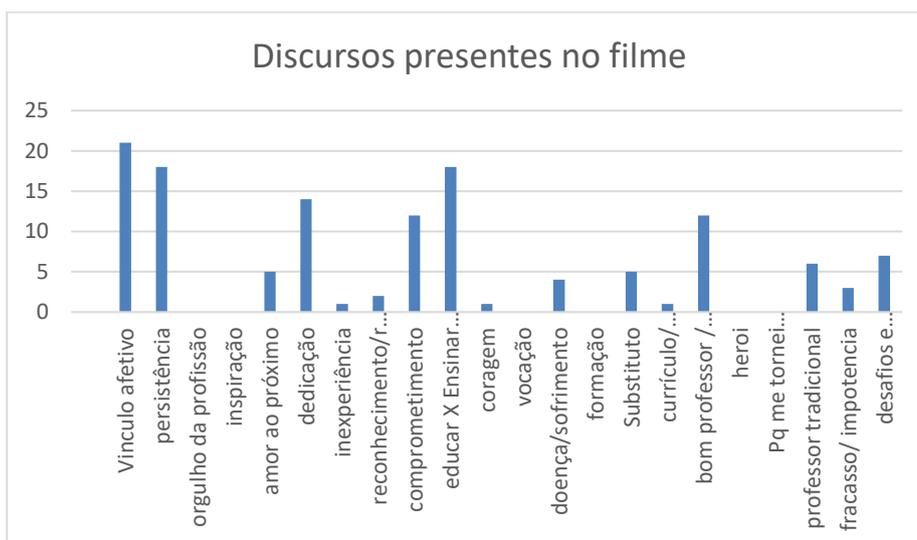


Gráfico 2. Ser professor

Novamente fica evidenciado que os comentaristas veem que o trabalho do professor esta atrelado a uma espécie de devoção, de amor ao próximo. A categoria de análise **formação** não é citada por eles, enquanto que as categorias **amor ao próximo**, e **dedicação** são

valorizadas. O filme Ron Clark, traz um profissional dedicado, que não desiste, que luta por seus alunos., Isto fica evidenciado no discurso ao longo do filme. O gráfico 3- Discursos presentes nos Filmes, demonstra que nos discursos dos personagens, sobressaíram os momentos em que estes se envolvem em situações onde se espera deles uma dedicação, uma persistência.



**Gráfico 3.** Discursos presentes nos Filmes

Apesar da história se basear em fatos reais, como é dito no início do filme, o mesmo não ressalta aspectos importantes da ação docente que colaboram para a sensação de fracasso e impotência, muitas vezes relatada por professores.

Outra característica que pudemos perceber, e que não foi ressaltada nem por comentaristas, nem pelo discurso presente no filme, foi o desprestígio em ser professor. Este problema vem acometendo a carreira docente ao longo das últimas décadas devido a expansão de políticas públicas que tendem cada vez mais desvalorizar o trabalho do professor, uma vez que as condições de trabalho não são adequadas, temos números excessivos de alunos na sala, jornadas excessivas de trabalho, falta de recursos, hoje também encontramos uma escola subjulgada enquanto “fonte” de saber, uma vez que na atualidade o homem encontra diferentes meios de adquirir conhecimentos.

O trabalho de Barretto (2010) expressa as ideias sobre o fato da figura do professor estar ligada a vocação, devoção, onde há a desvalorização de sua profissionalidade:

Por volta da segunda metade do século XX, segundo Tedesco e Fanfani, a essas duas representações, a do magistério como vocação e como profissionalismo, agrega-se na América Latina, uma terceira, que decorre da massificação do ensino e da deterioração das condições de trabalho, do salário e do prestígio docentes. Trata-se da representação do trabalho docente como um trabalho assalariado e do professor, como um trabalhador da educação (Barreto, 2010, p. 429).

Constata-se em um dos comentários, que a vocação é vista inclusive pelo próprio docente como algo que faz parte de seu ofício:

*“Sou professora há 17 anos, jamais me arrependi, pois faço o que sempre sonhei. Tenho vocação, trabalho sim pelo dinheiro, mas tenho a profissão que desde criança escolhere” (Ref. 13 Ron Clark).*

Alguns comentários conseguem partilhar da amplitude que tem a temática da educação, quando trazem em seus discursos a necessidade de se repensar a condição do trabalho docente, das políticas educacionais, dos alunos e até mesmo da necessidade da valorização da carreira docente:

*“Mostrando a realidade dentro das escolas, as dificuldades dos professores como educadores e, os alunos como aprendiz” (ref. 10 O substituto).*

*“Mostra a dura realidade dos professores, alunos, diretores” (ref. 18 O substituto) .*

*“Sou professora, não temos reconhecimento como em filmes, em mts momentos a realidade é horrível, mas se é isso que quer, siga seu coração” ( Ref.4 Ron Clark).*

Com estes comentários podemos perceber que a película que não é baseada em fatos reais, mobiliza muito mais nas pessoas a sensação de uma certa aproximação com a realidade, ainda que em quantidade de comentários ela não supere o filme de Ron Clark. O filme “O substituto” também suscita comentários acerca do adoecimento físico e mental de nossa sociedade

*“O filme ensina que o nosso sentimento e a nossa emoção, afeta pessoas ao nosso redor e que devemos aprender a reconhecer e substituir por sentimentos e emoções positivas” (Ref. 2 O substituto).*

*“Muita reflexão e atenção aos nossos sofrimentos, não dá pra viver a partir do que os outros pensam dagente , problemas e dificuldades sempre existirão... cada um escolhe a melhor forma de supera-lós ou de conviver com eles ou não” (Ref 8 O subs).*

*“Se vc errar em desses quesitos vc é um fracasso e quando vc não está preparado ou reage mau em algum fracasso na vida vc é taxado disso ou aquilo o qual a sociedade impõem... Isso não é viver a vida, a vida em cidades é uma prisão deprimente ontem e hoje” (Ref 11º substituto).*

Encontramos também comentários que nos fazem perceber como a política está atrelada ao trabalho do professor, de sua valorização e como a família opera a favor da qualidade da educação.

*Ser professor neste mundo, hj poucos querem ser espetacular no ensino. ... a luta por pessoas melhores está cada vez difícil, onde muitos só querem ser alvo do sistema, e se comprovar que o professor não é tão valorizado e respeitado, as pessoas tem o desprazer de sair de suas casas para ir dar trabalho nas escolas, onde seus pais deveriam aplicar a disciplina que escola é lugar de aprender e respeitar, se se ficar subjugando ser vítima do sistema , temos que ser rigoroso com nosso filho. ... e sermos gratos por existir pessoas com disposição para nos ensinarmos. ... a vida tem seus propósitos e cada um tem seu fardo ou vida, a sua vida só depende de você, portanto não culpe ninguém por vc ter sido mal sucedido, e que Deus tem dado a todos os arbítrio livres, vc é culpado de sua desgraça, não seja falho e fraco (Ref 111 Ron Clark).*

*Na realidade a educação deveria vir de casa, pois é um fardo enorme ser professor neste mundo, hj poucos querem ser espetacular no ensino. ... a luta por pessoas melhores está cada vez difícil, onde muitos só querem ser alvo do sistema, e se comprovar que o professor não é tão valorizado e respeitado, as pessoas tem o desprazer de sair de suas casas para ir dar trabalho nas escolas, onde seus pais deveriam aplicar a disciplina que escola é lugar de aprender e respeitar, se se ficar subjugando ser vítima do sistema , temos que ser rigoroso com nosso filho. ... e sermos gratos por existir pessoas com disposição para nos ensinarmos (ref. 116 Ron Clark).*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os filmes muito podem contribuir para nos fazer compreender acerca da educação, e por meio do processo de criativo são capazes de mobilizar nos sujeitos sentimentos, pensamentos, ideias, conceitos que este possam ter acerca de algo. A internet é um campo que amplifica a comunicação entre os indivíduos, possibilitando trocas, fazendo com que o conceito apresentado por Moscovici permaneça vivo. Uma vez que as representações sociais são categorias que são mutáveis ao longo do tempo, e ressignificadas pelo homem e pelos grupos sociais.

Por meio desta análise percebe-se que ideias do que vem a ser professor se juntam a desejos pessoais, a histórias de vida. Verificou-se também que as pessoas se identificam com as histórias com um apelo emotivo maior a finais felizes, isto porque o ser humano encontra no conto de fadas com o final feliz, o amparo emocional para a superação de seus próprios problemas.

Concluo que a representação social da educação está muito centrada na figura do docente, mesmo que este não seja por vezes reconhecido como uma peça fundamental para o desenvolvimento da educação, uma vez que como diz Dieb et al. (2015, p 18) o professor é uma figura de extrema importância para a formação de indivíduos capazes de analisar, ponderar, e refletir contribuindo assim para a construção de uma nação com cidadãos mais críticos.

## REFERÊNCIAS

- Barretto, E. S. S. (2010). Trabalho docente e modelos de formação: velhos e novos embates e representações. *Cadernos de Pesquisa*, 40 (140), 427–443. Recuperado de: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a0740140.pdf>. doi: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742010000200007>.
- Crusoé, N. M. C. (2004). A teoria das representações sociais em Moscovici e sua importância para a pesquisa em educação. *Aprender - Caderno de Filosofia e Psicologia Da Educação*, (2), 105–114. Recuperado de: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/aprender/article/view/3065>.
- Dieb, M., Carvalho, G. D. A., & Vasconcelos, J. L. (2015). A representação social de professor veiculada pelos usuários do facebook. *Revista Triângulo*, 8 (2), 14–32. Recuperado de: <http://seer.ufm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/1551>. doi: <https://doi.org/10.18554/rt.v8i2.1551>.
- Haines, R. (2006). *A história de Ron Clark*. Recuperado de: <https://www.youtube.com/watch?v=kk1YS0vQjaM>

- Marková, I. (2017). A fabricação da Teoria de Representações Sociais. *Cadernos de Pesquisa*, 47(163), 358–374. Recuperado de: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n163/1980-5314-cp-47-163-00358.pdf>. doi:<https://doi.org/10.1590/198053143760>
- Moscovici, S. (2007). *Representações Sociais: investigações em psicologia social*. (6ª ed.) (P.A. Guareschi, Trad.). Rio de Janeiro: Vozes.
- Neri de Souza, F., Costa, A. P., Moreira, A., Neri de Souza, D., & Freitas, F. (2017). *WebQDA: Manual de Utilização Rápida*. (3ª ed.). Aveiro: UA Editora. Recuperado de: [https://app.webqda.net/Fontes/Manual\\_de\\_Utilizacao\\_webQDA.pdf](https://app.webqda.net/Fontes/Manual_de_Utilizacao_webQDA.pdf)
- Pedrolo, F. M. D. (2017). A linguagem cinematográfica e a expressão poética no filme Detachment - O substituto. *Travessias*, 11(2), 233–247. Recuperado de: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/17467>.
- Santos, G. T. & Dias, J. M. B. D.(2015). Teoria das representações sociais: uma abordagem sociopsicológica. *PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, 8(1), 173–187. Recuperado de: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/view/1416/santosv8n1.pdf>.
- Viana, H. B & Neri De Souza, F. (2019). O uso da Internet como fonte de pesquisas para produzir conhecimento. *INTERNET LATENT CORPUS JOURNAL*, 9(1), 2–5. Recuperado de: <https://proa.ua.pt/index.php/ilcj/article/view/20232/14685>.